



## **Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto: um projeto colaborativo de sucesso**

**André Miguel Alves Pinto**

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

[andre305pinto@gmail.com](mailto:andre305pinto@gmail.com)

**António José Peixoto Cerqueira**

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

[antoniopcerqueira@gmail.com](mailto:antoniopcerqueira@gmail.com)

**Inês Sofia Teixeira Baptista**

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

[ines.s.baptista@gmail.com](mailto:ines.s.baptista@gmail.com)

**Maria Manuela Gomes de Azevedo Pinto**

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

CETAC.MEDIA – Centro de Estudos das Tecnologia e Ciências da Comunicação

[mmpinto@letras.up.pt](mailto:mmpinto@letras.up.pt)

## Resumo

Um *observatório* constitui um instrumento de controlo, avaliação e divulgação de informação sobre uma determinada temática que visa estimular a colaboração entre os recetores e agentes. É apresentado o *Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto* (OCIUPorto), desenvolvido por estudantes no âmbito da unidade curricular de Gestão de Serviços de Informação, do 3º ano da Licenciatura em Ciência da Informação (LCI), através de equipas constituídas anualmente com a responsabilidade da sua gestão e melhoria contínua.

A estrutura interna dos conteúdos está agregada numa plataforma única e dinâmica organizada em secções:

- *Capacitar* (percurso dos *alumni*);
- *Investigar* (atuação científica);
- *Ser Profissional* (vertente académica, profissional e empresarial);
- *Cooperar* (cooperação interuniversitária e a internacionalização);
- *Comunicar* (ligação da CI U.Porto ao exterior);
- *Ser Empreendedor* (faceta inovadora e criativa).

É uma plataforma de colaboração e comunicação que integrou os licenciados, mestres e doutores em CI na U.Porto, uma componente pedagógica, corporizada no DELTCI – *Dicionário de Terminologia em Ciência da Informação*, e de orientação profissional, com o caderno de *Perfis Profissionais em CI*, suportando hoje uma vasta comunidade online sediada no sistema de informação da U.Porto e com extensões nas diversas redes sociais.

**Palavras-Chave:** Observatório, OCIUPorto, Ciência da Informação, Cooperação.

## Observatory of Information Science in University of Porto: a successful collaborative project

### Abstract

An observatory constitutes an instrument of control, evaluation and spread of information on a given theme that aims at stimulating the collaboration between the receivers and the agents. The Observatory of Information Science of the University of Porto (OCIUPorto) is presented. It was developed by students in the context of the Management of Information Services course of the 3<sup>rd</sup> year of the Bachelor in Information

Science (LCI), through teams constituted annually with the responsibility of its management and continuous improvement.

The internal structure has contents collected in a single and dynamic platform organized in sections:

- Empower (alumni trajectory);
- Investigate (scientific action);
- Be Professional (academic nature, professional and business);
- Cooperate (interuniversity cooperation and the internationalization);
- Communicate (connection of IS U.Porto to the outside);
- Be Entrepreneur (innovative and creativity).

This is a platform of collaboration and communication which quickly integrated, the bachelors, masters and doctors in IS on U.Porto, a pedagogic component, embodied in the DELTCI – Dictionary of Terminology in Information Science and of professional direction, with the notebook of Professional Profiles in IS, supporting today a vast online community hosted in the information system of U.Porto and with extensions in several social networks.

**Keywords:** Observatories, OCIUPorto, Information Science, Cooperation.

## Introdução

Na literatura a definição de «observatório» não é consensual. O Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto (OCIUPorto) surge em 2006 não como um observatório de âmbito universitário que visa armazenar e disponibilizar informação sobre uma temática de interesse à comunidade académica, mas como uma infraestrutura tecnológica que visa garantir o intercâmbio, comunicação e colaboração entre estudantes, *alumni* e docentes da Licenciatura e Mestrado em Ciência da Informação.

Como qualquer plataforma digital, o OCIUPorto evoluiu através do potencial colaborativo presente nas equipas responsáveis pelo projeto atingindo, no ano 2012, uma fase de maturidade e profissionalismo que garante o intercâmbio, a comunicação e a colaboração entre estudantes, graduados, pós-graduados, docentes, investigadores e comunidades que interagem com a Ciência da Informação na Universidade do Porto.

## Enquadramento teórico-conceitual

### Ciência da Informação na Universidade do Porto

A Ciência da Informação (CI) na Universidade do Porto segue, em traços gerais, uma das definições mais consensuais surgida em 1961-62 nas conferências do *Georgia Institute of Technology* e republicada em 1968 por Harold Borko como:

*«A disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da [informação](#), as forças que regem o fluxo informacional e os meios de processamento da informação para a otimização do acesso e uso. Está relacionada com um corpo de conhecimento que abrange a origem, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação. Isto inclui a investigação, as representações da informação tanto no sistema natural, como no artificial, o uso de códigos para uma eficiente transmissão de mensagens e o estudo dos serviços e técnicas de processamento da informação e seus sistemas de programação. Tem uma natureza interdisciplinar derivada e relacionada com vários campos como a matemática, a lógica, a linguística, a psicologia, a tecnologia computacional, as operações de pesquisa, as artes gráficas, as comunicações, a biblioteconomia, a gestão e outros campos similares ou como o postulado de uma componente de ciência pura, que indaga o assunto sem ter em conta a sua aplicação, como uma componente de ciência aplicada, que desenvolve serviços e produtos».<sup>1</sup>*

A este emergente campo científico, aliou-se a adoção de um método de investigação social, qualitativo e anti-positivista, o método quadripolar, formulado em 1974 por Paul de Bruyne, Jacques Herman e Marc de Schoutheete, um objeto de estudo, a informação, no quadro interpretativo do pensamento sistémico, dando origem a um novo currículo em Ciência da Informação (CI) que, sob o impacto do «Processo de Bolonha», está na origem do Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto (OCIUPorto).

Com a criação da licenciatura em CI em Portugal em 2001/2002, a UPorto pretende garantir uma educação adaptada à nova realidade da Sociedade de Informação e às organizações onde os profissionais de arquivo e biblioteca, os administradores de sistemas, de dados e de informação e os gestores de informação em geral desenvolvem a sua atividade (SILVA & RIBEIRO, 2012).

Este novo modelo resulta de uma parceria inovadora entre a Faculdade de Letras (FLUP) e de Engenharia (FEUP) da Universidade do Porto, cujas competências complementares na área da CI permitem a construção de um plano curricular que combina conhecimento tradicional com uma mistura entre teoria e prática nos campos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Agregando Arquivos, Bibliotecas e Documentação, a Licenciatura em CI (LCI) é construída numa perspetiva unificadora de três subáreas da CI (Processamento e Organização de Informação, Sistemas de Informação [Tecnológicos] e Serviços de Informação) complementadas

com as Ciências de Administração e Gestão, as Ciências Sociais e Humanas e a Informática. O foco deste modelo prepara profissionais de informação capacitados para o trabalho em qualquer contexto organizacional (RIBEIRO, 2007).

O plano de estudos oferecido em conjunto pelas duas faculdades pretende enriquecer os estudantes nas suas capacidades de análise de informação, na sua versatilidade, na diversidade de conhecimentos, na adaptação a novos contextos, na sua tendência para a inovação, na capacidade de comunicação interpessoal, assim como na promoção da aprendizagem ao longo da vida, sendo estas as características básicas para o aumento da valorização pessoal, profissional e investigativa dos graduados em Ciência da Informação.

A licenciatura arranca com um currículo de quatro anos, incluindo seis meses de estágio em contexto empresarial ou institucional. Os primeiros estágios tiveram lugar em 2005 com propostas oriundas do setor privado e do setor público. Os dados recolhidos mostraram que em 2006/2007, 57% dos estudantes encontraram o seu primeiro emprego em empresas privadas com um claro e crescente domínio de setores relacionados com a gestão da informação organizacional e as TIC (RIBEIRO & PINTO, 2009).

Com a implementação do «Processo de Bolonha», em 2007/2008, a LCI foi objeto de uma redução curricular para três anos, iniciando-se o Mestrado em CI (MCI), que resultou da adaptação do Mestrado em Gestão de Informação, que a FEUP ofereceu de 1997/98 a 2006/07.

O MCI é, também, uma parceria entre a FEUP e a FLUP que pretende valorizar e intensificar o conhecimento e competências dos graduados em CI através de uma especialização profissional, assim como no desenvolvimento de uma carreira de investigação. A Dissertação, uma unidade curricular do curso, oferece novas oportunidades devido à sua realização em ambiente académico ou empresarial, consistindo num projeto individual que pretende a integração e aplicação do conhecimento, competências e aptidões obtidas durante o curso e, apesar de se ter perdido o estágio no primeiro ciclo, o modelo da CI na UPorto foi, na globalidade, melhorado (DAVID et al. 2008; PINTO, 2008).

Em 2007 ambos os ciclos de estudo (1º, LCI, e 2º, MCI) resultam e fomentam uma mudança na área de Ciência da Informação em Portugal que necessita de ser mantida sob observação, acompanhando as expectativas dos estudantes, do curso, do mercado de trabalho e do desenvolvimento da investigação. Recolher e desenvolver uma base informacional sobre a CI suportada por uma rede colaborativa tornou-se um dos principais objetivos a atingir.

## **Perfil do Profissional de Informação**

Este profissional é o indivíduo capaz de apoiar a produção e disponibilização de informação, identificar fontes relevantes, bem como dominar as técnicas de captura, seleção, tratamento, armazenamento e disponibilização da informação em tempo e qualidade adequada em qualquer contexto organizacional. O foco da formação do gestor de informação está direcionado para a produção, organização, armazenamento, preservação e disseminação da informação, utilizando diferentes recursos para proporcionar as melhores soluções aos problemas e necessidades organizacionais, potenciando a utilização de tecnologias que facilitem a comunicação, promovam o conhecimento e a eficiente e eficaz gestão da informação.

A ação do profissional da Informação não se limita apenas às denominações que lhes são colocadas, mas também a áreas específicas de atuação, como a de Analista de Negócios, Gestor de Conteúdos ou mesmo Gestor de Projetos. Estas áreas de atividade estão ao alcance dos licenciados ou mestres em Ciência da Informação porque, de facto, a formação ministrada conjuntamente nas Faculdades de Letras e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto visa enriquecer a capacidade de análise da informação, a polivalência, a diversidade de conhecimentos, a adaptabilidade a novos contextos, a sua tendência para a inovação, a capacidade de comunicação interpessoal, bem como a promoção da aprendizagem ao longo da vida, sendo estas características fundamentais para a valorização das pessoas que colaboram nas diversas organizações. Impunha-se, assim, monitorizar a repercussão destas características e perfis e quantificar taxas de empregabilidade, setores de atividade e percursos profissionais e investigativos.

## **Observatório CI.UPORTO**

### **O que é um Observatório?**

Não tendo o conceito de observatório uma definição consensual é comum a vários autores que um «Observatório» é um instrumento de controlo, avaliação e divulgação de informação sobre uma determinada temática, visando combinar estratégias distintas que promovam a colaboração entre diferentes setores e agentes (MARCIAL, 2009), verificando-se que a utilização indevida deste termo teve como consequência a desvalorização de algumas plataformas digitais que suportam «observatórios».

Husillos (2006) categorizou os observatórios de acordo com as seguintes temáticas:

Centro de Documentação – desenvolvido em instituições com temáticas específicas e tendo como intuito apenas o armazenamento e classificação de informação.

Centro de Análise de Dados – uma aceção que foca a ferramenta de apoio à tomada de decisão e que garante o reconhecimento, processamento e acesso a informação, bem como, o conhecimento sobre uma determinada temática.

Espaço de informação – de intercâmbio e colaboração que se distingue pela adaptação às Tecnologias de Informação e Comunicação, permitindo recolher, tratar e divulgar informação, conhecer um tema em concreto e promover a reflexão em rede.

O OCIUPorto constitui uma fusão das duas últimas classes por disponibilizar, por um lado, resultados quantitativos e qualitativos que suportam as tomadas de decisão e agregam valor à informação apresentada como é o caso das estatísticas apresentadas e, por outro, por ser uma plataforma digital que garante a interação e o aumento do potencial humano, sustentados no trabalho colaborativo.

O OCIUPorto tem como objetivo primordial, não só divulgar como desenvolver uma oferta formativa moderna, uma área científica emergente e um perfil profissional recente que o mercado de trabalho necessita mas, em alguns casos, desconhece.

O observatório integra uma detalhada base informacional e uma infraestrutura tecnológica corporizando um projeto colaborativo entre elementos da comunidade académica da U.Porto de forma a garantir o acompanhamento da evolução da área de Ciência da Informação. Tendo em conta as rápidas mudanças e múltiplas realidades, o *know-how* adquirido pelas equipas responsáveis por este projeto é transmitido de um ano para o outro como se de uma geração se tratasse. O *crowdsourcing* implícito ao trabalho colaborativo é estimulado, promovendo-se a circulação de ideias e os contributos internos e externos, bem como a introdução das inovações tecnológicas, num meio dinâmico como é a Internet. Constitui-se, desta forma, uma rede colaborativa de contactos entre uma comunidade reforçada por uma temática em comum, reconhecendo-se processos inovadores e enriquecendo a instituição académica com a deteção de tendências no âmbito da CI.

Em suma, o OCIUPorto não é meramente um observatório universitário ou da área de Ciência da Informação mas uma conjugação de vetores de interesse para a comunidade académica, garantindo a sua divulgação através de instrumentos de *web marketing* como o caso das redes sociais que permitem um *feedback* praticamente instantâneo dos utilizadores da plataforma, podendo ocorrer sugestões de melhoria, controlo do impacto de avaliações negativas e reações atempadas às mesmas. Alicerçando a comunicação via *online* com a gestão da informação e a gestão de projetos através dos recursos corretos e ativando o potencial de cada elemento.

## Evolução do OCIUPORTO

O Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto é criado a partir de um projeto colaborativo no âmbito da unidade curricular de Gestão de Serviços de Informação, no ano letivo de 2006/2007. Visa responder à necessidade de criar uma plataforma que unificasse a comunidade CI da U.Porto, integrando tanto atuais alunos como *alumni*, por forma a controlar e gerir toda a informação proveniente da experiência académica e profissional dos mesmos. Com esta base constituiu-se uma rede comunicacional e informacional de contactos entre o meio académico e as organizações e instituições externas, agregando e dando a conhecer as entidades/instituições parceiras ou que acolhiam licenciados ou mestres. Além disso, o OCIUPorto nasce também com o objetivo específico de divulgação tanto da Licenciatura e Mestrado em Ciência da Informação como do Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais.

No primeiro ano de existência, fruto de um trabalho na unidade curricular já referida, submetido ao tema «criar um espaço dinâmico à imagem e para os estudantes e ex-estudantes da LCI, divulgando uma licenciatura inovadora», surge em HTML a primeira versão do observatório. Para criação de uma imagem do curso, foi desenvolvida ainda nesse ano a primeira versão do logótipo de Ciência da Informação na U.Porto.

Face à necessidade de garantir a atualização continuada dos dados, a interação entre estudantes e Alumni e fomentar a discussão sobre temáticas que preocupavam a comunidade de CI, a equipa do ano seguinte alterou e desenvolveu a base tecnológica do OCI.UPORTO como uma Twiki.

Em 2008/2009, a nova equipa teve como objetivo a internacionalização em termos de área científica, dos estudantes vindos de outros países para efetuarem a sua aprendizagem na U.Porto, nomeadamente através dos protocolos PL/LA e do programa Erasmus, e dos estudantes que da U.Porto seguiam para universidades estrangeiras. Neste contexto, desenvolveu-se a versão em inglês do Observatório, criou-se a área da Cooperação e foi elaborado o Manual de Administração do Observatório, para apoio à comunidade na realização de tarefas na plataforma Twiki.

A equipa de 2009/2010 desenvolveu o interface gráfico e, com a colaboração de outros estudantes, foi aplicado o primeiro inquérito por questionário a todos os licenciados, por forma a validar e completar a informação existente no Observatório e produzir o primeiro estudo sobre o percurso profissional dos licenciados em CI e a perceção que empregadores e colegas tinham do novo perfil e do respetivo desempenho. Este estudo foi apresentado no BOBCATSSS

2011 sob o título “Information Professionals: University of Porto case Study” (SILVA, et al., 2011).

Com a base colaborativa e a simplicidade de utilização da plataforma Twiki abriu-se a funcionalidade de atualização de dados do OCI.UPORTO aos alumni. Todavia, esta abertura exigiu que em 2010/2011 fosse desenvolvido um trabalho fundamental no que respeita à estrutura de dados e permissões de acesso ao OCIUP, habilitando os utilizadores, devidamente autenticados, à edição do respetivo percurso profissional e formativo, assim como partilhar experiências e ideias relacionadas com a Ciência da Informação através de um Fórum. Ainda nesse ano, e comemorando-se os 10 anos de existência do curso, a publicação do livro “O Curso de Licenciatura em Ciência da Informação: dez anos de atividade pedagógica e científica” (CASTRO et al. 2001) contou com o contributo da informação disponibilizada pelo Observatório e o apoio da equipa responsável pela sua gestão

No ano letivo de 2011/2012 o foco centrou-se no Mestrado em Ciência da Informação tendo-se procedido à aplicação de um inquérito por questionário aos Mestres em CI pela U.Porto no sentido de colher contributos para a reformulação do Plano de Estudos que estava a ser preparada para o 1º e 2º ciclos em CI.

O OCIUPorto não é mais do que um projeto académico desenvolvido na unidade curricular de Gestão de Serviços de Informação que incorpora no seu programa quer a temática da Gestão de Projetos, quer a do Profissional da Informação.

O ano de 2012/2013 marca a transformação do OCI.UPORTO no “Portal de CI da U.Porto”. Este período é marcado por profundas mudanças na plataforma tecnológica que suporta o funcionamento da Universidade e que aloja o OCI.UPORTO, surgindo a necessidade/oportunidade de o fazer evoluir da Wiki para o Joomla. Uma alteração que envolveu as direções dos cursos, os docentes responsáveis pelo projeto, os colaboradores do Centro de Informática do Professor Correia de Araújo (CICA) da FEUP e a equipa do ano letivo 2012/2013

Correspondendo ao reconhecimento da área de Ciência da Informação na Universidade do Porto e externamente, foi desenvolvida a nova imagem da CI@UPorto e a interface gráfica do OCI.UPORTO agora sustentada numa visão sistémica e integradora representada pelas seis peças de um puzzle que, identificando as áreas tratadas pelo Observatório evidenciam a importância da agregação desta informação numa plataforma única e dinâmica e a ligação da academia à comunidade. Foi, ainda, rejuvenescido o logótipo de Ciência da Informação colocando o foco na dinâmica do fluxo informacional com as cores da Faculdade de Letras e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Reflexo da maior complexidade do trabalho a desenvolver no âmbito do Observatório, foi alterado no ano letivo de 2013/2014 o respetivo modelo de gestão com a equipa gestora a integrar agora elementos da equipa do ano anterior e do ano em curso, por forma a garantir a transmissão do conhecimento e o funcionamento ininterrupto do OCI.UPORTO.

Neste ano foi reforçada a presença nas redes sociais, particularmente no LinkedIn, Facebook e Twitter. Esta aposta facilitou a comunicação de conteúdos da área da Ciência da Informação, divulgação de eventos, oportunidades de emprego, bem como a promoção de uma maior proximidade com as instituições, empresas e demais organizações. A otimização da recuperação passou pela criação de meta-informação dos conteúdos existentes e para agilizar a comunicação com os Alumni foram introduzidos no perfil individual botões de acesso para que cada ex-aluno solicitasse via correio eletrónico as atualizações do seu perfil e para a disponibilização e acesso ao respetivo *Curriculum Vitae*. Dado o volume de informação foi desenvolvida por estudantes (Almeida e Moreira, 2014), no âmbito da unidade curricular de Bases de Dados, do 3º ano da licenciatura, uma base de dados para o suporte à gestão da informação dos *alumni*, agregando o seu percurso profissional e académico, bem como as relações com entidades e respetivos contactos. Por fim, foi melhorada a imagem do Observatório a utilizar na plataforma e na comunicação. Este processo envolveu a melhoria da interface e a criação do logótipo do OCI simbolizada numa lupa que completa a ideia do puzzle e vinca a componente de observação, investigação e recuperação de informação. Foram também concebidos novos meios de comunicação promotores do ciclo de estudo da área de Ciência da Informação na Universidade do Porto como o caso das brochuras representativas da Licenciatura e Mestrado em Ciência da Informação e do Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais, tanto numa versão em português como inglês

### **Peças do Puzzle**

Como um sistema é constituído por elementos interrelacionados e interdependentes, a estruturação do OCI.UPORTO sustenta-se, hoje, em seis secções, representadas como peças de um puzzle, que enunciam os domínios em foco: o Capacitar, o Investigar, o Ser Profissional, o Cooperar, o Comunicar e o Ser Empreendedor.

O «Capacitar» reflete através de fichas individuais o percurso dos *Alumni* de Ciência da Informação na U.Porto – Licenciatura Mestrado e Doutoramento. Como o curso não se foca apenas no desenvolvimento de capacidades e competências curriculares, também estão presentes nesta área as Comissões de Acompanhamento dos Curso, que compreendem tanto docentes como estudantes, e os portefólios individuais desenvolvidos pelos estudantes na

unidade curricular de Preservação e Conservação, do terceiro ano da licenciatura, constituindo estes uma via digital para a apresentação dos perfis individuais, percurso no curso e expectativas.

Na secção «Investigar» é disponibilizada a produção científica de estudantes, mestres e doutores, contendo artigos e comunicações da área de Ciência da Informação, dissertações de mestrado e teses de doutoramento passíveis de serem divulgadas, bem como participações em eventos nacionais e internacionais na área e a ligação às Unidades de Investigação associadas aos cursos (CETAC.MEDIA e INESC). Inclui, ainda, uma componente de suporte pedagógico e investigativo através do Dicionário Eletrónico de Terminologia em CI (DeltCI), uma parceria do Departamento de Jornalismo e Ciências da Comunicação da FLUP com o Departamento de Ciência da Informação, Centro de Ciências Jurídicas e Económicas da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil, agora alojado no OCI.UPORTO.

A ligação da realidade académica ao mercado laboral faz-se através da secção «Ser Profissional» que contém testemunhos de *alumni* e a lista de entidades acolhedoras de estágios curriculares e projetos de dissertação, bem como de entidades empregadoras de licenciados, mestres e doutores e associações relevantes para a área. São também aqui disponibilizadas as fichas de perfis profissionais em CI, resultado de um estudo desenvolvido por estudantes na unidade curricular de Gestão de Serviços de Informação, do 3º ano da licenciatura (BUSCHBECK e SOUSA, 2013).

Sendo a internacionalização um requisito particularmente importante para a comunidade CI não só foram traduzidos os conteúdos como se desenvolveu a secção «Cooperar», que evidencia as ligações da Universidade do Porto, na área CI, com outras instituições, nacionais e internacionais. São aqui identificados os estudantes Erasmus em mobilidade out e em mobilidade in, bem como os respetivos protocolos e os protocolos com os países lusófonos e latino-americanos.

A secção «Comunicar» abarca a comunidade CI, estudantes, *alumni* e docentes na sua ligação com o exterior. É aqui apresentado um breve historial da Ciência da Informação, análises estatísticas relacionadas com a área e com os cursos, quer as desenvolvidas no âmbito do Observatório, quer pela Universidade e entidades externas. É, também, estabelecida a ligação às redes sociais para promover um contacto mais contínuo e direto, sendo destacadas hiperligações de particular importância e disponibilizados os históricos da Newsletter CI, publicada entre 2009 e 2010, e das Jornadas de CI, um evento nacional de referência promovido anualmente pelos estudantes e que já vai na sua XIII edição.

Em Ciência da Informação também há lugar para o empreendedorismo. Na secção «Ser Empreendedor» é possível recuperar informação sobre os *alumni* que criaram as suas próprias

empresas, bem como sobre a atividade extracurricular desenvolvida no âmbito do StartUP@U.Porto (inicialmente designado como *Graduate Programme*). Este é um programa de empreendedorismo direcionado a estudantes universitários que resultada parceria da Universidade do Porto com a *Junior Achievement Portugal* e envolve docentes e estudantes da LCI e do MCI, cuja participação e prémios nacionais e internacionais obtidos têm aqui um especial destaque.

## Conclusão

O desenvolvimento do OCI.UPORTO acompanhou a evolução tecnológica e o amadurecimento do resultado de um projeto que começou com uma estrutura em HTML, passando depois para Twiki, e de Twiki para Joomla. A primeira reformulação surgiu com o intuito de aumentar a colaboração em rede e a comunicação entre a comunidade CI a partir de um fórum de discussão. A mudança para Joomla representa a formalização do OCI.UPORTO no seio da Universidade e a consolidação da estrutura de acesso à informação.

Hoje o OCI.UPORTO encontra-se associado às páginas dos cursos no sistema SIGARRA – Sistema de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos, através de uma página intermédia que serve de ligação entre esta plataforma de informação sobre a CI na U.Porto e a plataforma de informação da Universidade do Porto.

Em cada ano letivo uma equipa renovada assume a sua gestão, desenvolvimento e melhoria contínua pensando nos atuais estudantes, nos que já o foram e nos desafios que a evolução da área científica, da universidade, do mercado de trabalho e da sociedade em geral coloca num ambiente marcado pelas rápidas mudanças.

Agregando recursos e contributos diversificados que ultrapassam as duas faculdades diretamente envolvidas com a CI, constitui um projeto catalisador do trabalho colaborativo na Universidade do Porto, tendo atingido, atualmente, uma fase de maturidade que o torna uma referência e confere uma capacidade propulsora de projetos do género em outras Universidades.

## Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Cláudia; MOREIRA, Maria de Lurdes (2014) - *Base de dados OCI: Enquadramento e Especificação*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Trabalho académico.

BUSCHBECK, Andrea; SOUSA, Vanessa (2013) - *Caderno Perfis Profissionais em Ciência da Informação*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Trabalho académico.

CASTRO, António [et al.], coord. (2011) - *O curso de licenciatura em ciência da informação na U. Porto: dez anos de actividade pedagógica e científica*. Porto: Faculdade de Letras: Faculdade de Engenharia, 2011. 124 p. : il. ; 26 cm. ISBN 978-972-8932-75-6.

DAVID, Gabriel; AZEVEDO, Ana Maria; RIBEIRO, Fernanda (2008) - Dez anos de um curso em Gestão de Informação na U. Porto: lições aprendidas e caminho futuro. In *Formación, investigación y mercado laboral en Información y Documentación en España y Portugal*. Ed. José António Frías, Crispulo Travieso. Salamanca : Universidad. ISBN 84-7481-654-9. p. 225-241.

MARCIAL, Noel Angulo (2009) - Qué son los observatorios y cuáles son sus funciones? *Innovación Educativa*. Vol. 9, Nº 47 (2009) p. 5-17.

OCIUPORTO. *Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto*. [em linha]. Universidade do Porto: OCIUP. [Consult. 16 Agosto 2014]. Disponível em WWW: <URL: <http://ciuporto.up.pt/>>.

PINTO, Maria Manuela Gomes de Azevedo (2008) - A Formação em Informação e Documentação: Portugal na Contemporaneidade. *Páginas A&B*. Nº 1 (2008) p. 7-62.

RIBEIRO, Fernanda (2007) - An integrated perspective for professional education in Libraries, Archives and Museums: a new paradigm, a new training model. *Journal of Education for Library and Information Science*. Chicago. ISSN 0748-5786. 48:2 (Spring) 116-124.

RIBEIRO, Fernanda; PINTO, Maria Manuela (2009) - *LIS Education and Training in Portugal*. [em linha]. *IFLA SET Bulletin*. S.l. ISSN 1450-0647. 10:1 (January 2009) 6-11. [Consult. 16 Agosto 2014]. Disponível em WWW: <URL: <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/39364>>.

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda (2012) - Documentation / Information and their paradigms: characterization and importance in research, education, and professional practice. *Knowledge Organization*. ISSN 0943-7444, 39 (2012) 111-124.

SILVA, Leticia; BARROS, David; OLIVEIRA, Susana; PINTO, Maria Manuela; RIBEIRO, Fernanda (2011) - Information professionals: University of Porto case study. In *INTERNATIONAL*

*SYMPOSIUM OF LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE – BOBCATSSS 2011*, 19th, Szombathely, 2011 – *Finding new ways: proceedings*. [em linha]. University of Western Hungary, Oslo University College. [Consult. 16 Agosto 2014]. Disponível em WWW: <URL: <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/73776>>.

---

<sup>1</sup> De acordo com verbete «Ciência da Informação» do DeltCI – Dicionário Eletrónico de Terminologia em Ciência da Informação